



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº _____, DE 2011
(Do Sr. FILIPE PEREIRA)

Acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nos 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999, de forma a possibilitar às microempresas e as empresas de pequeno porte a contratação de trabalhador com pagamento por hora trabalhada.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Esta Lei acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nos 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999, de forma a possibilitar às microempresas e as empresas de pequeno porte a contratação de trabalhador com pagamento por hora trabalhada.

Art. 2º. A Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 52-A:

“Art. 52-A. Fica facultado à microempresa contratar empregado e efetuar pagamento por hora trabalhada, desde que todas as vantagens previstas em Lei estejam contempladas, proporcionalmente, nos cálculos.”

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Em todo o mundo as mudanças econômicas, incrementadas pelo avanço da tecnologia de informação e pela popularização de métodos gerenciais básicos, associada ao processo de desindustrialização e à expansão do setor de serviços, fizeram com que as microempresas e as empresas de pequeno porte assumissem, já no início da década de 1980, um papel de destaque na economia de diversos países, sendo responsáveis por grande parte da geração de emprego e renda.

Também no Brasil a microempresa e a empresa de pequeno porte alcançaram esta importância. Segundo estimativas, elas representam mais de 95% do total de pessoas jurídicas do país. Sensível a esta nova realidade na economia mundial e nacional, o legislador constituinte de 1988 atribuiu ao Estado a responsabilidade de incentivar as microempresas e empresas de pequeno porte.

Esta proposição objetiva simplificar a sistematização da contratação de trabalhadores por parte das microempresas, com a clara



CÂMARA DOS DEPUTADOS

possibilidade de aumentar sensivelmente o número de vagas em diversos segmentos produtivos e, em consequência, reduzir o desemprego em todas as regiões do país. Muitas microempresas deixam de contratar empregados para ocupações mais simples, em geral trabalhadores de reduzida qualificação técnica, por não poderem atender todas as condições de uma contratação convencional.

Quando se contrata um trabalhador e existe a transparência quanto aos seus direitos e, ao mesmo tempo, permite-se ao microempresário simplificar procedimentos para ampliar seus negócios, os benefícios são mútuos e múltiplos. Não se abre a perspectiva de prejuízo ao trabalhador com a promessa de mais empregos, mas sim a exatidão de cálculos para aprimorar a relação de trabalho entre os grupos mais vulneráveis da economia: o trabalhador e os empregadores de menor faturamento.

Por isso que contamos com a aprovação dos nobres Pares desta Casa para a aprovação desta iniciativa.

Sala das Sessões, em 23 de março de 2011.

Deputado FILIPE PEREIRA

PSC-RJ